

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : CBCLASS. : Yassé 1970DATA : 13 10 90PG. : 11

Governo espera recursos externos para os índios

A Secretaria Nacional do Meio Ambiente (Senam) e a Fundação Nacional do Índio (Funai) estão costurando um ambicioso pacote de projetos para receber recursos externos e atacar os problemas mais críticos de saúde e invasão de terras dos índios brasileiros. Um dos objetivos é contemplar os índios Ianomamis, de Roraima, constantemente ameaçados por invasões garimpeiras. Mas para salvar o território desse grupo, em Roraima, falta o presidente Fernando Collor de Mello assinar um documento extinguindo os decretos 94.945 e 94.946, que retiraram da Funai o poder de demarcar terras indígenas. O documento está nas mãos do ministro da Justiça, Bernardo Cabral.

Em 1987, o então presidente José Sarney criou um grupo interministerial, integrado pelos ministérios da Agricultura e da

Reforma Agrária, Secretaria de Assessoramento da Defesa Nacional (atual Secretaria de Assuntos Estratégicos) e Funai. E os processos de demarcação estão, até hoje, aprisionados a esse "grupão". O decreto 94.945 foi confeccionado sob pressão da Saden, baseada na tese de que a formação de territórios indígenas contínuos poderia constituir uma ameaça à soberania nacional.

Enquanto isso, o decreto 94.946 instituía as "colônias indígenas", onde ficariam abrigados os índios considerados "aculturados" e seria permitida a livre circulação do homem branco.

Um dos projetos que vem sendo discutido pela Senam e Funai, possibilitaria a demarcação dos 46.517.447 hectares das 265 áreas indígenas que ainda estão no papel.